

## **FLEXIBILIDADE CURRICULAR – UMA MOTIVAÇÃO A APRENDIZAGEM**

Patrícia Aparecida Rossi; Prefeitura Mun. de São Paulo; [patriciaap.rossi@gmail.com](mailto:patriciaap.rossi@gmail.com)

Adriana Tavares da Silva Abreu; Uninove

Ana Paula dos Anjos; Uninove

Ariane Tavares da Silva Abreu; Uninove

Iramaia Naiara Lages Santos; Uninove

Leiliane de Andrade das Neves; Uninove

Natasha Mendes Oliveira; Uninove

Paula Rayanne S. da Silva; Uninove

Simone Gonçalves Macedo; Uninove

O acesso dos alunos com baixo rendimento escolar à aprendizagem dos conteúdos curriculares é o objeto de estudo do Projeto PIBID. Pretendemos nesta pesquisa ampliar o conhecimento dos alunos com atividades diferenciadas que envolvem letramento e alfabetização, que proporcionem aos alunos um desenvolvimento mais satisfatório nos conteúdos escolares focando trabalhar sempre com as dificuldades. As atividades aplicadas na EMEF Ministro Synésio Rocha são desenvolvidas de acordo com o Projeto implantado chamado “Flexibilidade Curricular, uma motivação à aprendizagem”. A flexibilidade curricular pressupõe educar para a diversidade, criando condições para que cada aluno possa aprender os conteúdos, com possibilidade de reorganização curricular, usando diferentes métodos de ensino, sempre valorizando as habilidades, a realidade e o histórico de cada aluno. Observou-se a rotina das classes, as atividades realizadas pelos alunos e o currículo referente a série. Realizou-se apontamentos sobre as dificuldades em que os alunos e a escola enfrentam em relação à aprendizagem dos conteúdos no cotidiano escolar e nas avaliações externas. Baseando-se nas avaliações: Prova Cidade e Prova Brasil pudemos notar que nas séries do 2º, 6º e 7º ano, existe defasagem em idade e série. Alguns dos alunos não conseguem ler e escrever palavras simples. Percebeu-se alunos sem motivação e com dificuldade em realizar atividades bem abaixo do seu nível escolar. Existem fatores fundamentais que precisam ser trabalhados para se obter melhores rendimentos. Segundo Oliveira (2007, p.98), “[...] o que precisamos é encontrar respostas educacionais que lhes possibilitem aprendizagem”. Os avanços encontrados até o momento foram: maior concentração, melhoria na ortografia, leitura, interpretação de texto e realização de cálculos, com isso, os alunos estão cada vez mais

motivados e participativos. Faz parte do desafio, garantir que os alunos com dificuldade de aprendizagem avancem nos conteúdos, diminuam o índice do baixo rendimento escolar e que ao final do processo, o aluno sintá-se capaz e valorizado no desenvolvimento das demais etapas do projeto.

**Palavras-chave:** Currículo; Motivação; Aprendizagem; PIBID.